

Itaú Unibanco lucra R\$ 6,9 bilhões no primeiro trimestre de 2019

Combinação de melhor margem financeira, controle de custos e crescimento da carteira de crédito impulsionou o resultado

São Paulo, 2 de maio de 2019 – O Itaú Unibanco, maior banco privado da América Latina, registrou lucro líquido recorrente de R\$ 6,9 bilhões no primeiro trimestre de 2019, o que representou um crescimento de 7,1% em relação ao mesmo período de 2018. O retorno recorrente sobre o patrimônio líquido médio anualizado (ROE) foi de 23,6% no primeiro trimestre.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T19	1T18	%	4T18	%
Lucro Líquido Recorrente	6.877	6.419	7,1%	6.478	6,2%
ROE Médio anualizado	23,6%	22,2%	1,4 p.p.	21,8%	1,8 p.p.
Carteira de Crédito Total Ajustada ¹	647.061	601.056	7,7%	636.934	1,6%
Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	3,0%	3,1%	-0,1 p.p.	2,9%	0,1 p.p.

A carteira de crédito total ajustada¹ atingiu R\$ 647,1 bilhões ao final de março de 2019, com crescimento de 7,7% em 12 meses. O banco registrou expansão da concessão de crédito, com aumento da demanda de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas, o que resultou em crescimento de 12,7% e 17,6% nessas carteiras, respectivamente. Já a carteira de grandes empresas, apesar da demanda ainda fraca, apresentou recuperação de originação, que cresceu 18% em comparação com o mesmo período de 2018.

“A economia teve um início de ano com desempenho mais modesto do que as expectativas apontavam, refletindo, em parte, a incerteza sobre a trajetória fiscal do País. Seguimos confiantes na retomada do crescimento sustentável, para a qual é imprescindível a Reforma da Previdência. Quero aproveitar este momento para reforçar que estamos com foco absoluto na elevação dos níveis de satisfação de nossos clientes.”

Candido Bracher
CEO do Itaú Unibanco

O maior volume de crédito e o melhor *mix* de produtos levaram ao crescimento de 7,6% da margem financeira com clientes em relação ao primeiro trimestre de 2018.

O índice de inadimplência medido por créditos vencidos há mais de 90 dias caiu 0,1 ponto percentual em 12 meses, atingindo 3%, mesmo com a mudança do mix da carteira, que passou a ter maior concentração em crédito pessoal e cartão de crédito. No Brasil, a inadimplência de pessoas físicas caiu 0,2 ponto percentual na mesma base de comparação, de 4,6% para 4,4%, e a inadimplência de micro, pequenas e médias empresas caiu 1,4 ponto percentual, de 4,3% para 2,9%.

As receitas de serviços e seguros cresceram 1,0% frente ao primeiro trimestre de 2018, como resultado de um ambiente de maior competição, especialmente relacionado ao mercado de adquirência.

As despesas não decorrentes de juros alcançaram R\$ 12,1 bilhões ao final de março deste ano, com aumento de 4,1% frente a igual trimestre de 2018 – abaixo da inflação do período –, ocasionado principalmente em razão de reajustes decorrentes de acordo

“Desde o ano passado, temos observado um crescimento da demanda de pessoas físicas e pequenas e médias empresas por crédito. Neste primeiro trimestre de 2019, especialmente no mês de março, notamos também uma melhora na demanda das grandes empresas, o que se refletiu em um expressivo crescimento da originação, que avançou 18% em relação ao mesmo período de 2018.”

Milton Maluhy
Vice-Presidente Executivo, CFO
e CRO do Itaú Unibanco

coletivo. O índice de eficiência melhorou 2,4 pontos percentuais no primeiro trimestre de 2019 em relação ao trimestre anterior, mas continua acima do nível observado no mesmo período no ano anterior.

O banco ultrapassou 11,5 milhões de correntistas pessoas físicas que utilizam os canais digitais via internet ou aplicativos móveis em março de 2019. Em clientes pessoas jurídicas, esse número totalizou 1,2 milhão. Mais de 221 mil contas foram abertas pelo aplicativo Abreconta neste início de ano, de forma totalmente digital, o que representa um aumento de 144% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Outro marco é o progressivo aumento da base de acionistas do banco, que supera 200 mil CPFs e ultrapassa o crescimento observado na B3.

O valor adicionado³ à economia pelo Itaú Unibanco atingiu R\$ 18,3 bilhões entre janeiro e março de 2019. O montante foi distribuído entre diversos segmentos

da sociedade, sendo R\$ 5,3 bilhões para colaboradores por meio de remuneração, R\$ 5,6 bilhões para pagamento de tributos, R\$ 4,5 bilhões para o reinvestimento dos lucros na operação, R\$ 2,6 bilhões para remuneração dos mais de 200 mil acionistas diretos e aproximadamente 1 milhão de acionistas indiretos⁵ e R\$ 0,3 bilhão para outras partes.

Mais informações sobre os resultados estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco: www.itaunibanco.com.br/relacoes-com-investidores.

(1) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados.

(2) O custo do crédito consiste de resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido da recuperação de créditos, *impairment* e descontos concedidos.

(3) A demonstração do valor adicionado considera o critério gerencial.

(4) Acionistas indiretos são pessoas físicas ou investidores institucionais no Brasil que indiretamente compraram ações do Itaú Unibanco através de um fundo de investimento e de pensão.

Comunicação Corporativa – Itaú Unibanco

(11) 5019-8880/8881

imprensa@itaunibanco.com.br